A INTEGRAÇÃO ENTRE A GINÁSTICA PARA TODOS E AS ARTES CIRCENSES COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A SUSTENTABILIDADE NO MEIO ARTÍSTICO.

Eduardo dos Santos Garcia Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil eduardo.s.garcia@unesp.br

Luísa Costa Ramos Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil luisa.c.ramos@unesp.br

Daniela Bento-Soares Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil daniela.bento-soares@unesp.br

Resumo

A proposta deste trabalho é investigar a integração entre a Ginástica para Todos (GPT) e as artes circenses como meio de promover inclusão social e sustentabilidade no contexto artístico e educacional. Esse trabalho enfatiza como o circo amplia o escopo da GPT, contribuindo para uma abordagem mais inclusiva, expressiva e inovadora em Educação Física, ao passo em que ambas as práticas exploram possibilidades formativas e artísticas em diferentes contextos (Miranda; Barragán, 2019). Inspirado por experiências vivenciadas durante a graduação em Educação Física na Unesp de Rio Claro, em projetos de Extensão Universitária como o CircUnesp e o Grupo Ginástico Unesp, o estudo tem como eixo alguns princípios da GPT: a acessibilidade, a valorização da diversidade corporal, a ludicidade, a cooperação e a ausência de caráter competitivo. A GPT é aqui compreendida não apenas como um conjunto de práticas corporais, mas como uma abordagem pedagógica que promove o protagonismo dos(as) participantes, a expressão individual e coletiva e o engajamento em processos educativos significativos. A articulação com as artes circenses amplia esse potencial ao agregar elementos rítmicos, expressivos e performáticos, fortalecendo o caráter lúdico e inclusivo da GPT. A metodologia adotada nesses projetos baseou-se em práticas corporais integradas, sustentadas pelos valores da GPT e mediadas por recursos confeccionados com materiais recicláveis, como garrafas PET, sacolas plásticas, jornais, tecidos e barbantes. O uso desses materiais não é o foco central dessas atividades, mas uma estratégia que viabiliza o acesso, fomenta a criatividade e favorece reflexões sobre consumo e sustentabilidade (Cardani, 2016) — sem perder de vista o objetivo maior da GPT: criar espaços de vivência corporal acolhedores, inclusivos e formativos. Os resultados observados nos projetos demonstram que essa integração promove experiências significativas e transformadoras. A participação ativa de pessoas de diferentes idades, habilidades e histórias de vida reforça o compromisso da GPT com a democratização das práticas corporais. As apresentações desenvolvidas a partir dessas vivências extrapolam o ambiente artístico ao provocarem reflexões sobre o descarte, o consumo, a convivência e a diversidade humana. Conclui-se que a união entre GPT e artes circenses, orientada por uma perspectiva sustentável, constitui uma proposta potente de educação corporal, cidadã e ambiental, reafirmando a arte como instrumento de transformação social e de fortalecimento de vínculos em diferentes contextos educativos e culturais.

Referências

CARDANI, L. T. O ensino das atividades circenses nas escolas Municipais de Campinas-SP. 2016. 66 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Unicamp.

MIRANDA, R. C. F; BARRAGÁN, T. O. Ginástica para Todos e circo: algumas interlocuções na produção acadêmica brasileira. In: VIII Congresso de Ginástica para Todos, 1., 2019, Caldas Novas. Anais.... Caldas Novas, Goiás, 2019.

Palavras-chave:

Ginástica para todos. Artes Circenses. Sustentabilidade. Inclusão.